

Revista **HOMEM BATISTA**

Ano 46 • Nº 181

Publicação da Convenção Batista Brasileira

Sede da **UMHBB**

Rua José Higino, 416

Prédio 15 – Tijuca

Rio de Janeiro, RJ – CEP: 20510-412

Copyright © Convicção Editora

Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por Convicção Editora

CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333

CEP: 20270-972

Rio de Janeiro, RJ

Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

Coordenador da Secretaria Nacional de Homens Batistas do Brasil

Jairo de Souza Peixoto

Redação

Convicção Editora/CBB

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567

Rua José Higino, 416 – Prédio 16

Sala 2 – 1º Andar

Tijuca – Rio de Janeiro, RJ

CEP 20510-412

falecom@conviccaeditora.com.br

Palavra do editor	2
Palavra do coordenador da Secretaria Nacional da UMHBB	4
Palavra da coordenação editorial	5
Aconteceu	6
Homem batista e comunicação	
Homem batista e a comunicação	8
Homem batista e atualidade	
Por que a família é tão questionada hoje?	10
Homem batista e saúde	
Muita preocupação embota a ação de Deus	13
Homem batista e missões	
Gratidão	19
Homem batista e espiritualidade	
Passando pelas tempestades	21
Homem batista e liderança	
Planejando para pessoas	23
Leituras que edificam	27
Lazer	28
Estudos	
1. Mordomia do corpo	29
2. Mordomia dos bens	33
3. Mordomia do tempo	36
Líderes regionais da UMHBB	40

HOMEM BATISTA QUER PUBLICAR SUA NOTÍCIA

Escreva um texto entre 100 e 200 palavras, resumindo: data, local, quantas pessoas participaram, o objetivo do evento. Sua notícia será bem-vinda mesmo que sua igreja adote outros modelos de ministérios com homens e integrando as diversas gerações.

As fotos devem ser enviadas como anexos da mensagem contendo a notícia. Não envie notícias sem fotos, nem fotos sem notícias. Selecione boas fotos para noticiar seu evento.

As fotos não devem ser:

- coladas no documento do Word;
- copiadas do Facebook;
- baixa resolução, pouco nítidas ou mal iluminadas.

As fotos precisam ter:

- mínimo de 300 KB de resolução;
- boa iluminação e boa nitidez;
- boa identificação das pessoas no grupo;
- o maior número possível de pessoas de frente, fáceis de identificar;
- até seis opções (publicaremos até três).

Envie sua notícia diretamente para o e-mail:

falecom@conviccaeditora.com.br



ISSN 2177-7012

Uma oração de entrega total

“Maria então disse: Aqui está a serva do Senhor; cumpra-se em mim a tua palavra. E o anjo a deixou e partiu” – Lucas 1.38

A oração é muito mais que palavras; é uma atitude que nos coloca diante do Senhor em um diálogo com o Pai. O Senhor Jesus nos convida a orar, ele mesmo orou em diversas ocasiões, assim nós também devemos buscar o Pai em oração. Ele nos ensina que não precisamos de mecanismos para nos dirigir ao Pai em oração. A oração dos fariseus era hipócrita, dos pagãos eram mecânica. Mas, a oração de Maria que vamos refletir um pouco demonstra que a oração dela partiu do mais profundo de seu coração se colocando inteiramente ao dispor do Senhor. A

oração de Maria mostra que ela entregou toda sua vida à vontade de Deus como descrito no versículo acima e encerra toda a disposição dela em servir ao Senhor, disposição que mudou o curso da humanidade. Nós aprendemos nesta oração de Maria a quem nos dirigimos em oração pois ela declarou-se “serva do Senhor” e o que dizemos na oração “cumpra em mim”. Ela não ficou questionando ao Senhor como seria, ou qualquer outro questionamento; ela orou em sua atitude: “Eis a tua serva cumpra em mim”.

A quem nos dirigimos em oração: A Deus Pai. Ele preenche o ideal da paternidade em seu cuidado amoroso por seus filhos. Deus é pessoal, Deus é amoroso, Deus é poderoso.



Como filhos, devemos nos dirigir ao Pai com humildade, reverência e confiança.

O que dizemos em oração: O reconhecimento de que Deus é pessoal, é individual por isso, nos relacionamos com ele como de filhos para Pai, mas de forma individual.

A resposta da oração: Não temas, Maria; pois encontraste graça diante de Deus.

A oração feita por Maria, expressa neste versículo, nos apresenta três lições, que todos nós, servos do Senhor, devemos praticar, deve ser modelo de vida. Pois o que o Senhor espera de seus servos é disposição e confiança plena.

Como você se posicionaria nas condições em que Maria foi colocada?

Você crê que Deus ainda hoje chama homens e mulheres para tarefas muito especiais?

Quanto você tem se disponibilizado para que Deus lhe use para abençoar vidas e mais vidas?

Você está pronto para obedecer ao chamado de Deus para qualquer tarefa que ele lhe convocar?

Pastor Sócrates Oliveira de Souza
Editor.





Olá, queridos embaixadores do Rei, gamistas e homens batistas, como é bom iniciar um ano, sob as bênçãos de Deus! Este sentimento é o que nos renova e nos motiva ao trabalho do Senhor.

Em homenagem ao GAM, cito o hino 550 CC: “Despertai-vos! Levantai-vos! Não há tempo que perder. Se quereis servir a Cristo, Tendes muito que fazer. Meditai no seu amor, Meditai no que ele fez: Pela morte no Calvário, Resgatou-nos de uma vez!”, na intenção de que esta mensagem possa nos inspirar ao trabalho missionário, evangelístico e de ensino da Palavra de Deus. Quer no ANVER, no MUNAMI, nos congressos, nas assembleias, mutirões locais e demais outras formas de reuniões e programas, que o nosso objetivo seja adorar a Deus, servindo a Cristo e pregando a sua mensagem de resgate. O foco não deve ser perdido, não podemos perder tempo com coisas outras que não sejam a missão dada pelo nosso general: IDE.

Como muitas vezes já ouvimos e já pregamos, o tempo urge e não podemos perder tempo com temas e atividades que não tenham como objetivo principal anunciar Cristo. O jogo de futebol, o lazer, um churrasco na chácara, a partida de FIFA no computador, uma simples conversa, todas estas oportunidades devem ser aproveitadas para este despertar, para a proclamação do reino de Jesus, pois o relógio não para.

E, por fim, é importante lembrar que o trabalho que fazemos para Deus, também deve

ser feito com Deus, por mais redundante que pareça, é uma triste realidade que pode estar acontecendo: fazer, trabalhar, agir, proclamar, testemunhar de Deus, mas apenas como mais uma atividade do calendário da organização ou da agenda pessoal.

O ano que se inicia nos traz muitos desafios: o Congresso Nacional dos Homens, ANVER (quando estiver lendo já deve estar ocorrendo ou já ocorreu), MUNAMI, lançamento dos novos manuais, o início/a continuidade do Plano Nacional de Evangelização e toda obra missionária das organizações. Ore, participe, contribua e se envolva, pois esta não é obra dos homens, mas de Deus.

Que este novo ano seja revestido das bênçãos do Senhor sobre a vida dos líderes, dos homens batistas, dos gamistas, dos munamistas, dos conselheiros, dos embaixadores do Rei, dos pastores, das mulheres, mães, esposas e companheiras nos diversos ministérios a nós confiados.

“E seja sobre nós a formosura do Senhor nosso Deus, e confirma sobre nós a obra das nossas mãos; sim, confirma a obra das nossas mãos” – Salmo 90.17.

Soli Deo Gloria!

Jairo de Souza Peixoto
Coordenador da Secretaria Nacional
de Homens Batistas do Brasil.





“Servi um aos outros conforme o dom que cada um recebeu, como bons administradores da multiforme graça de Deus” – 1Pedro 4.10

Os estudos mensais deste período tratam de um tema muito necessário pois é um desafio à fidelidade daquilo que Deus nos deu. O pr. Claudinei Brito escreveu três estudos ressaltando que a mordomia bíblica envolve e abarca todas as áreas da vida, sem exceção e ressalta três aspectos da vida do homem batista que merecem a nossa atenção: a mordomia do corpo, a mordomia dos bens e a mordomia do tempo. Somos eleitos mordomos de Deus desde a criação do mundo.

Conheça o que os homens batistas realizaram em comemoração ao Dia do Homem Batista, em junho de 2023. Confira nas páginas 6 e 7. Se os homens de sua igreja têm realizado atividades especiais, envie fotos e texto alusivos que, certamente, servirão de incentivo para muitas igrejas espalhadas pelo nosso Brasil.

A seção Homem batista e comunicação apresenta um artigo escrito pelo irmão e diácono Lincoln Amazonas Antunes de Oliveira, membro da PIBRJ ressaltando a missão de comunicar o evangelho em todas as oportunidades como fez Filipe com o eunuco no caminho de Gaza.

Por que a família é tão questionada hoje? É uma pergunta que nos faz pensar. Por isso, o pr. Lourenço Stelio Rega, nas páginas 10-12, nos dá algumas respostas fundamentadas na história e na Bíblia. Vale a pena conferir.

Quem nunca ficou preocupado “atire a primeira pedra”. Entretanto, a preocupação que ocupa o nosso tempo e nos faz perder o bri-

lho do viver é algo nocivo à saúde emocional, pessoal, espiritual. Na seção Homem batista e saúde, o pastor e psicólogo Lael d’Almeida nos alerta quanto ao perigo da preocupação exagerada. Ela embota a ação de Deus em nossa vida. Confira nas páginas 13-18.

“Somos absolutamente frágeis”. Esta é uma afirmativa que nos constringe porque a maioria de nós pensa que é forte, mas, quando passamos pelas tempestades não temos como evitar a apreensão, medo, incertezas. O pr. Oswaldo Luiz Gomes Jacob nos afirma no artigo nas páginas 21 e 22 que há situações na vida que não entendemos, mas o Senhor sabe e nos lança o desafio: que tal descansarmos em sua fidelidade?

Na seção Homem batista e liderança, o pr. Alberto Stassen afirma que planejamento é uma necessidade constante. Deve ser feito antes de iniciar uma atividade ou programa, durante sua execução – quando se compreende a importância da avaliação, não se desperdiça tempo – e, ao final, verificando-se os pontos positivos e negativos, erros e acertos. Reforçam-se os pontos positivos e aprimora-se o que precisa ser melhorado. Confira nas páginas 23-26.

Que você aproveite a sua revista com tudo o que ela lhe oferece nos primeiros meses de 2024. Compartilhe com seus amigos e familiares.

Coordenação editorial.

Dia do Homem Batista – Junho de 2023



As igrejas batistas da nossa Convenção têm por costume comemorar no 1º domingo do mês de junho o Dia do Homem Batista.

Aproveitando a realização da ONIER, em Fortaleza e com pleno apoio dos irmãos das convenções cearenses (CIBUC e CBCE), realizamos cultos especiais alusivos à data.

O tema do culto foi “Homens batistas que proclamam a verdade”, com base em 2Timóteo 2.15. Naquelas noites, tivemos a participação das igrejas Batista Alvorecer (dia 3) e PIB em Alto Alegre (dia 7). Em ambas as oportunidades, fomos muito abençoados pela presença do Espírito Santo nos dirigindo e nos inspirando, com o tempero maravilhoso dos cristãos, homens, mulheres, embaixadores, mensageiras do rei.

Na noite de sábado (dia 3), desfrutamos de vários momentos de louvor, testemunho dos homens batistas e dos embaixadores do Rei, todos muito edificantes, não obstante o enorme

trabalho que os irmãos estavam empenhando na realização da ONIER. Lá, estiveram representadas as igrejas batistas: Alvorecer, Nova vida, Parque Betania, Montese, Henrique Jorge, no Siqueira, Genibaú, Conjunto Ceará, Conjunto Esperança, da Fé e de Itaitinga.

Na noite de quarta-feira, na PIB em Alto Alegre, pastoreada pelo pr. Hélio Medeiros, mais uma vez tivemos a grande participação da igreja local, além de diversos irmãos das igrejas vizinhas (as igrejas da Associação do Vale do Caju onde tinha SMHB da PIB em Alto Alegre, PIB de Horizonte e PIB Morião).

De igual modo, recebemos de várias partes do país as informações de programas, cultos e celebrações alusivas ao Dia do Homem Batista. Que todas as programações e encontros tenham servido para glorificar nosso Deus e nos levar a uma maior intimidade com o Senhor Jesus Cristo.





O homem batista e a comunicação

“No entanto, os que foram dispersos iam por toda parte, anunciando a palavra. E descendo à cidade de Samaria, Filipe passou a pregar-lhes Cristo. Unânimes, as multidões escutavam atentamente as coisas que Filipe dizia, ouvindo-o e vendo os sinais que ele realizava. Pois os espíritos impuros saíam de muitos possessos, gritando muito; e vários parálíticos e aleijados foram curados. E houve grande alegria naquela cidade” (At 8.4-8).

“Mas um anjo do Senhor falou a Filipe: Levanta-te e vai em direção ao sul, pelo caminho deserto que desce de Jerusalém para Gaza. Ele se levantou e foi. Um eunuco etíope, administrador de Candace, rainha dos etíopes, e superintendente de todos os seus tesouros, que tinha ido a Jerusalém para adorar, voltava para casa e, sentado na sua carruagem, lia o profeta Isaías. E o Espírito disse a Filipe: Aproxima-te e acompanha essa carruagem. Filipe correu e ouviu que o homem lia o profeta Isaías; e perguntou: Entendes o que estás lendo? Ele respondeu: Como poderei entender, a não ser que alguém me ensine? E pediu a Filipe que subisse e se sentasse. A passagem da Escritura que ele estava lendo era esta: Foi levado como ovelha ao matadouro e, como um cordeiro mudo diante de quem o tosquia, não abriu a boca. Na sua humilhação a justiça lhe foi tirada. Quem relatará a sua geração? Porque a sua vida é tirada da terra. Tomando a palavra, o eunuco disse a Filipe: Por favor, de quem o profeta está

falando isso? De si mesmo ou de outro? Então Filipe passou a falar e, começando por essa passagem da Escritura, anunciou-lhe o evangelho de Jesus. E prosseguindo, chegaram a um lugar onde havia água, e o eunuco perguntou: Aqui há água; que me impede de ser batizado? (Filipe disse: É permitido, se crês de todo o coração. E ele respondeu: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.) Então ele mandou parar a carruagem, e desceram ambos à água, tanto Filipe quanto o eunuco, e Filipe o batizou. Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe. O eunuco não mais o viu e, alegre, seguiu o seu caminho. Mas Filipe achou-se em Azoto e, viajando, evangelizava todas as cidades, até que chegou a Cesareia” (At 8.26-40).

O homem batista comunica o evangelho mesmo em situações adversas

Os episódios relatados em Atos 7 e 8, falam sobre a execução de Estêvão e a dispersão dos cristãos de origem grega, que residiam em Jerusalém. Esse evento trágico ensejou o início de um movimento de proclamação intensiva do evangelho, fora de Jerusalém, começando por Samaria. Esse movimento passou a ser feito pelos crentes que fugiam da perseguição. Entre esses, estava Filipe, o evangelista, personagem que se tornou motivo de inspiração para homens batistas da atualidade, que se interessam em comunicar o evangelho.

Filipe não era um dos 12 apóstolos, mas um dos sete primeiros diáconos. Ele passou a ser identificado como evangelista, porque tinha como um de seus propósitos levar pessoas a conhecerem Jesus. Acompanhado de Estêvão, era judeu de origem grega. Naquela época, os judeus hebreus eram cheios de preconceitos raciais e religiosos contra os samaritanos (Jo 4.9), mas Filipe não tinha problema com esse povo porque ele era judeu grego.

O resultado dessa iniciativa de Filipe é que um novo grupo de pessoas conheceu o evangelho e chegou à fé em Cristo (At 8.6-8). Talvez, o fato dos judeus não cristãos de Jerusalém não gostarem de Estêvão e, possivelmente, não gostarem também de Filipe e dos demais judeus de origem grega, fez com que os samaritanos se identificassem com ele.

Os samaritanos viam Filipe como alguém rejeitado pelos judeus da mesma forma que eles e, por isso, deram atenção às palavras do evangelista. Ou seja, ao serem rejeitados em Jerusalém, os judeus gregos tiveram diante deles a oportunidade de levar o evangelho aos samaritanos e a outros.

Esse relato do ministério de Filipe em Samaria nos mostra de imediato que provações podem ser tempos oportunos para anunciar Cristo. A prova disso é que aqueles que haviam sido dispersos pela perseguição em Jerusalém, passaram a pregar a palavra.

Se você estiver passando por alguma adversidade, além de pedir para que o Senhor o ajude a superar esse momento difícil, talvez seja o caso de pedir também ao Senhor para ele lhe dar a oportunidade de usar essas circunstâncias para contar a outros sobre Jesus.

Deus pode chamar o homem batista para missões de alcances impensáveis

Filipe estava no auge de sua campanha evangelística na região de Samaria, quando o Espírito Santo decide movê-lo para uma estrada deserta, em direção a Gaza. Lá, ele vai encontrar um oficial graduado, da rainha da Etiópia (At 8.26-40).

O etíope havia feito uma peregrinação para adorar Javé em Jerusalém. Enquanto viajava de volta à sua terra, ele estava lendo a profecia do Servo Sofredor, em Isaías 53. Filipe se viu compelido pelo Espírito a se juntar à caravana e a se aproximar da carruagem do etíope.

O homem estava com dificuldade em entender o significado de sua leitura e pediu ajuda a Filipe, que entra na carruagem. Filipe explica a ele como Jesus havia cumprido a profecia de Isaías sobre o Servo Sofredor e passa a lhe falar do evangelho. O etíope entende a mensagem e aceita Jesus como Salvador.

Conclusão

Filipe foi o primeiro cristão em Atos a evangelizar alguém de um país remoto. Interessante é que, naqueles tempos, a Etiópia era considerada como localizada “nos confins da terra”. Ou seja, Filipe, o evangelista, estava fazendo literalmente o que Jesus ordenara a seus discípulos, na grande comissão de Mateus 28.

Os primeiros cristãos foram judeus, seguidos pelos samaritanos. Agora, temos esse caso do etíope que, certamente, se desdobra na conversão de muitos outros. Vemos aqui a dinâmica de expansão do processo de evangelismo.

Vemos também aqui um padrão bíblico, que pode ser adotado pelo homem batista, sensível a comunicar o evangelho. Mas, que padrão seria esse? Colocar-se nas mãos do Senhor para utilizar oportunidades, como aquela de Filipe, para falar de Jesus, seja aos que forem do nosso relacionamento, ou aos samaritanos e etíopes, que Deus colocar ao nosso alcance.

Lincoln Amazonas Antunes de Oliveira

Membro da PIBRJ, tem atuado como professor de EBD, diácono e 1º Vice Presidente da igreja em diversos mandatos. Duas de suas paixões atuais

são Arqueologia Bíblica e alcançar pessoas, por meio de estudos bíblicos, os quais podem ser vistos em <https://www.olive.net.br/ebd/>. Profissionalmente, Lincoln é engenheiro de Telecomunicações, com mestrado em Engenharia Elétrica. Possui também MBA em *Administração de Empresas. É especializado em comunicações por satélite, acumulando mais de 25 anos de experiência nessa área.*

